

## **REDUÇÃO DE DANOS E O USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARABÁ, MUNICÍPIO DE LONDRINA**

### **Autores**

*BARBOSA, TANIA CRISTINA FREITAS (1), SANTOS, ELLEN MARA DOS (1), GUARIENTE, MARIA HELENA DANTAS DE MENEZES (2)*

### **Introdução**

Cerca de 400 milhões de pessoas sofrem atualmente de distúrbios mentais ou de problemas psicossociais relacionados ao abuso de drogas (WHO, 2001), são poucos os indivíduos que não utilizam alguma substância para alterar seu estado de consciência ou produzirem reações temporariamente prazerosas. Estima-se que 50 milhões de pessoas façam uso diário destas substâncias, e que um em cada 10 adultos recebam prescrições de benzodiazepínicos (NASTASY, 2002).

No módulo Práticas Interdisciplinares, que envolve estudantes do primeiro ano dos cursos de Enfermagem e Medicina da Universidade Estadual de Londrina, foi desenvolvido no ano de 2005, um trabalho integrado visando atender a parcela significativa da população usuária de psicofármacos, antidepressivos e ansiolíticos, na Unidade Básica de Saúde Marabá, Município de Londrina.

### **Objetivo**

O objetivo deste trabalho foi promover a sensibilização e a conscientização dos usuários quanto aos malefícios do uso indiscriminado de psicofármacos, através da interação entre os alunos dos cursos de Medicina e Enfermagem, visando oferecer uma assistência integral aos usuários com a realização de ações educativas, individuais e coletivas, de promoção da saúde.

### **Metodologia**

O trabalho realizado insere-se na linha qualitativa de pesquisa. Foram feitas análises de prontuário dos usuários, coletas de dados, e levantamento de informações relevantes através de entrevistas aos pacientes e aos funcionários da Unidade. Após ser constatado que o uso de psicotrópicos era, de fato excessivo, iniciou-se a busca teórica por recursos alternativos para se trabalhar e auxiliar a Unidade na resolução do problema. Os estudantes apropriaram-se do conhecimento científico em relação ao uso dos fitoterápicos e outras medidas terapêuticas que poderiam auxiliar na prevenção do uso, ou como uma medida alternativa coadjuvante.

Foram feitas visitas as entidades não governamentais de apoio ao usuário de drogas lícitas e ilícitas tendo como maior referência o Programa de Redução de Danos e Associação Londrinense Interdisciplinar de Aids (PRD/ALIA).

### **Resultado**

Os resultados do trabalho foram: as realizações de oficinas em que compartilhou-se conhecimentos a cerca dos malefícios do uso abusivo de psicotrópicos, enfatizando a questão da dependência; as formas corretas de se preparar chás terapêuticos, levando a eles conhecimento científico em relação ao preparo, ao consumo, e aos efeitos que algumas plantas medicinais podem proporcionar; abordagem sobre ações simples, como a prática de atividades físicas, participação em grupos de ajuda da comunidade, com a finalidade de sensibiliza-los sobre a auto promoção da saúde mental. De uma forma objetiva, simples, humanizada, e dinâmica, foi passado a eles informações importantes sobre a utilização dos psicofármacos, incentivando-os a optar por alternativas mais saudáveis e menos danosas. As oficinas também foram um espaço para informa-los sobre as entidades de apoio que trabalham com a redução de danos aos usuários de drogas, lícitas e ilícitas: PRD/ALIA.

### **Conclusão**

Considerar outras abordagens terapêuticas no tratamento da ansiedade e depressão é fundamental para se evitar expor os pacientes aos riscos inerentes ao uso de psicofármacos. A conscientização quanto ao uso racional desses medicamentos reduz os custos econômicos gerados ao governo. Os profissionais de saúde devem forjar ações conjuntas entre os profissionais e programas, como o Programa de Redução de Danos, para que, por meio de um trabalho integrado, seja possível alterar essa realidade.

## **Bibliografia**

AUCHEWISK, L. et al, 2004 Avaliação da orientação médica sobre os efeitos colaterais dos benzodiazepínicos, Revista Brasileira de Psiquiatria, v.26, n.1, pp 24-33.

RANG, H. P. et. Al., Farmacologia, Guanabara Koogan 3 edição, 1997.

Programa Redução de Danos e Associação Londrinense interdisciplinar de Aids. Cartilha ao usuário, 2005.

WHO (World Health Organization) "As burden of mental disorder looms large, countries report lack of mental health programmes", Genebra, 2001

NASTASY, H. et. Al, "Diretriz: Abuso e dependência do Benzodiazepínico, Associação Brasileira de Psiquiatria", 2002. Disponível em:

<http://www.viverbem.fmb.unesp.br>

## **Legenda**

- 1 Aluno Graduação Universidade Estadual de Londrina
- 2 Docente Universidade Estadual de Londrina